



MENSAGEM FINAL DO XIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DOS IRMÃOS REDENTORISTAS



Aparecida – São Paulo, 01 a 05 de dezembro de 2025

Estimados confrades, amados Irmãos Redentoristas e queridos Candidatos à Vida Religiosa Consagrada Redentorista e a toda Família Redentorista,

Reunidos sob a proteção materna de Nossa Senhora Aparecida, concluímos, no dia 05 de dezembro, o XIII Congresso Latino Americano e Caribenho dos Irmãos Redentoristas (CLAIR/CLAHÉ), vivido em clima de acolhida, oração, fraternidade e discernimento missionário. Durante estes cinco dias, experimentamos profundamente a graça da comunhão e a força do Espírito Santo, que nos impulsionam a renovar nossa entrega ao anúncio da Copiosa Redenção.

Participaram do XIII Congresso 56 irmãos das Províncias do Brasil e dos países da América Latina e Caribe. Destacamos a presença fraterna do Ir. Larry Luján, Conselheiro Geral, do Pe. César Edilberto Torres Pantoja, Coordenador da Conferência e do Pe. Marlos Aurélio da Silva, Provincial da Província Nossa Senhora Aparecida e referencial para os Irmãos.

À luz da doutrina e da espiritualidade do Concílio Vaticano II e da Sinodalidade do Papa Francisco, que tanto enriqueceram a compreensão do papel dos consagrados na Igreja, procuramos aprofundar a Identidade do Irmão Redentorista, reconhecendo sua missão como dom indispensável ao Corpo de Cristo. Como recorda *Lumen Gentium* (n. 43), a vida religiosa é “um sinal admirável do Reino celeste”, revelando ao mundo que “a caridade de Deus foi derramada em nossos corações pelo Espírito Santo” (Rm 5,5).

1. Jubileu dos 300 anos de São Geraldo: ocasião de graça para a missão e a vocação

Neste tempo santo em que celebramos os 300 anos do nascimento de São Geraldo Majella, nosso querido Irmão, contemplamos na sua vida um espelho da vocação redentorista e da disponibilidade total à vontade de Deus. São Geraldo nos recorda que a santidade floresce quando o coração se entrega inteiramente ao Redentor, mesmo nas tarefas mais simples e silenciosas.

Seu testemunho, tão fecundo, ilumina a missão de apresentar aos jovens a beleza e a atualidade da vocação do Irmão. Em sintonia com o convite de *Perfectae Caritatis* (n. 2), queremos favorecer uma “renovação adequada e uma adaptação às condições dos tempos”, para que o carisma redentorista continue a se encarnar com vigor na vida da Igreja.

Assim, proclamamos este Jubileu como tempo privilegiado de promoção vocacional, no qual somos chamados a oferecer aos jovens um testemunho límpido, alegre e comprometido, capaz de suscitar no coração deles a pergunta que transforma a vida: “Senhor, que queres de mim?”

2. Vocação e Identidade do Irmão Redentorista: dom de Deus para a Congregação e para a Igreja

A vocação do Irmão Redentorista é um chamado pleno, específico e rico de significado para a vida da Congregação. Não é vocação menor, mas expressão autêntica da consagração religiosa. O próprio Cristo nos recorda: “Vós todos sois irmãos” (Mt 23,8), lembrando-nos que a fraternidade é o fundamento evangélico da nossa identidade e que todos os carismas, na diversidade, colaboram para a edificação da Igreja.

O Vaticano II, em *Lumen Gentium* (n. 12), afirma que o Espírito distribui diferentes dons “para utilidade comum”, o que nos enche de gratidão pela presença e pelo serviço dos Irmãos nas diversas frentes da missão redentorista.

As multiformes atividades dos Irmãos, exercidas nos campos da educação, saúde, comunicação, administração, pastoral, acolhida e promoção humana, não são meras funções; constituem, antes, expressões concretas da caridade pastoral, raiz e alma da missão redentorista. Como ensina Santo Afonso, a caridade pastoral é o dinamismo que nos configura ao Redentor e nos move ao encontro dos mais abandonados.

Assim, reafirmamos com convicção: a vida, a vocação e a missão do Irmão continuam sendo uma riqueza inestimável para a Congregação e para toda a Igreja.

3. Formação integral e continuada: caminho de fidelidade e maturidade vocacional

Reconhecemos que a perseverança na vocação requer formação contínua, conforme orienta Perfectae Caritatis (n. 18), que exorta os Institutos a promoverem “uma sólida formação doutrinal e espiritual, adequada ao caráter e finalidade de cada Instituto”.

Assumimos, portanto, o compromisso de:

- fortalecer os processos formativos iniciais e permanentes;
- promover o desenvolvimento humano, espiritual, pastoral e profissional dos Irmãos;
- oferecer espaços de acompanhamento, estudo e discernimento;
- favorecer a participação dos Irmãos nos órgãos, serviços e instâncias decisórias que envolvem formação e missão.

Cientes de que “a fé atua pela caridade” (Gl 5,6), desejamos que nossa formação seja sempre integrada com a vida comunitária, o serviço e a espiritualidade redentorista.

4. Promoção vocacional e participação dos Irmãos na formação

O encontro reforçou que a promoção vocacional é missão de toda a comunidade redentorista, e não apenas de alguns. Entretanto, desejamos destacar a importância fundamental da presença dos Irmãos nesse processo.

Conforme o espírito de Ad Gentes (n. 23), que chama a Igreja a apresentar “testemunhas vivas da fé”, cremos que a vocação do Irmão, quando expressa com alegria e autenticidade, torna-se um sinal forte e atraente para os jovens.

Por isso, exortamos as unidades, os formadores e os animadores vocacionais a integrarem os Irmãos de modo efetivo e representativo nas ações e programas formativos, oferecendo aos candidatos a possibilidade concreta de conhecer e conviver com esse modo de seguir o Redentor.

5. Palavra aos Religiosos Irmãos da Congregação

Queridos Irmãos e formandos,

Recebei nossa palavra de estima, gratidão e encorajamento. Vossa presença é verdadeira profecia, lembrando ao mundo que a vida consagrada encontra sua plenitude na entrega total a Cristo Redentor. Há esperança, buscas, perseverança e comunhão para se desenvolver a vida e vocação dos Irmãos Redentoristas na Congregação.

Permaneçam firmes, recordando o apelo do Senhor: “Sede fortes e corajosos, porque o Senhor, vosso Deus, está convosco” (Js 1,9). Não estamos sós, convivemos e trabalhamos com o mesmo espírito de São Geraldo. Que cada um ofereça os dons recebidos como sinal de serviço aos irmãos com os mesmos sentimentos de Jesus Cristo (Fl 2,3s). Assumi, com renovado ardor vosso papel na missão, pois sois testemunhas da esperança, do serviço humilde e da fraternidade evangélica que constrói a comunidade.

6. Palavra aos Confrades Presbíteros

Caros Confrades,

Agradecemos vosso contínuo apoio à vocação do Irmão e à sua presença na vida apostólica da Congregação. Como recorda *Presbyterorum Ordinis* (n. 9), o ministério sacerdotal encontra sua força na fraternidade e na colaboração de todos os consagrados.

Que continuemos a cultivar relações de respeito, diálogo, corresponsabilidade e comunhão, para que, unidos, possamos servir melhor ao povo a quem somos enviados. Nosso carisma é uno, e a missão só se cumpre plenamente quando caminhamos lado a lado, como irmãos que têm um só coração e uma só alma (cf. At 4,32). Que tenhamos a consciência de que somos um único Corpo Missionário a partir de nossa mesma Consagração. O corpo humano possui diferentes membros, que se complementam e um único membro, não pode viver saudavelmente, sem a existência e o funcionamento do outro. Acreditamos assim, que nossa cooperação e coexistência mantém a vida do nosso Carisma Redentorista. Caminhemos juntos, “Irmãos entre Irmãos”, abolindo toda má compreensão, resistência e rejeição, mas perpetuando a ação do Redentor no meio de nós.

7. Aos Leigos Associados

Queridos irmãos e irmãs Leigos Cristãos,

Nossa gratidão a todos os leigos e leigas que apoiam a nossa bonita missão de evangelizar, particularmente, aqueles que rezam pela perseverança dos irmãos e pelo aumento das vocações consagradas. Somos todos consagrados a Deus pelo sacramento do Batismo, “que imprime em nós um caráter de pertença indelével a Cristo, uma consagração permanente que não pode ser apagada” (cf. CIC 1272). Cientes de tal pertença, queremos atender ao mandato de Jesus: “Pedi ao Senhor da Messe que envie mais operários” (Mt 9,38). Supliquemos ao Senhor da Messe abundantes vocações, que continue despertando no coração de nossos jovens, o desejo de seguir os passos de São Geraldo Majella como Irmãos Redentoristas.

8. Caminhar com esperança e testemunho

Os dias vividos em Aparecida foram marcados por diálogo profundo, compreensão mútua, partilha sincera, vivência fraterna, experiência espiritual intensa, ânimo renovado e testemunho luminoso.

Pedimos que esta experiência não se encerre aqui, mas se traduza em ações concretas, capazes de fortalecer a animação vocacional, promover a formação integral, intensificar a colaboração entre confrades e impulsionar o protagonismo dos Irmãos na missão redentorista. O XIV Congresso de Irmãos será no período de 03 a 07 de julho de 2028, na Província de Brasília. Serão responsáveis em organizar esse Congresso os Ir. Valmir Busse, da Província de Curitiba, Ir. Michael Goulart, da Província de Brasília e Ir. Ian Lucas Lopes de Castro, da Província de Nossa Senhora Aparecida.

Confiemos nosso caminho ao olhar misericordioso de Maria, Mãe Aparecida, ao ardor apostólico de Santo Afonso e ao exemplo luminoso de São Geraldo.

Que o Deus da Esperança nos conceda perseverança, discernimento e alegria na missão, para que nossa vida seja sempre anúncio vivo da Redenção abundante de Cristo.

Em Cristo Redentor, nosso Irmão.

Aparecida, 05 de dezembro de 2025.
(Texto original em Língua Portuguesa)

